

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: 7uuc2did SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 19/05/2016 Projeto de resolução nº 95/2016 Protocolo nº 2233/2016 Processo nº 485/2016
Autor: Dep. Zeca Viana	

**Concede Título de Cidadã Mato-grossense a
Senhora IZILDA ALVES FERNANDES.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual c/c o art. 32, inciso I, alínea “g”, do Regimento Interno, resolve:

Art. 1º - Conceder Título de Cidadã Mato-grossense a Senhora IZILDA ALVES FERNANDES.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 19 de Maio de 2016

Zeca Viana
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

IZILDA ALVES FERNANDES, tabeliã de notas do 2º Serviço Notarial e Registral Nesken da Comarca de Campo Verde – MT e filantropa da APAE da mesma Comarca. É filha dos pequenos produtores rurais do setor agrícola dos cultivos de café e tomate no interior de São Paulo, Sr. *Jacyntho Antônio Alves* e Sra. *Emília Ramalheiro Alves*, natural de Jaguariúna-SP, nascida aos 18 dias do mês de novembro de 1953.

Em 1975, aos 22 anos, chegou em Mato Grosso, no Município de Dom Aquino. Na semana seguinte conseguiu emprego no Fórum da Comarca na Escrivania Criminal. Trabalhou com o Dr. Simão Aureliano de Barros Filho, Juiz de Direito da Comarca de Dom Aquino, há época.

Acostumada a trabalhar desde cedo, procurou aprender o serviço e a desenvolver as atividades correlatas com toda dedicação. Desta feita, acabou nomeada Escrevente Juramentada em 1976.

Além do serviço específico da escrivania, fazia campanhas junto aos pecuaristas da região, com a finalidade de conseguir melhorias para o prédio do Fórum local. Vale lembrar que, naquela época o Poder Judiciário não dispunha de verbas para conservação ou melhoria das dependências dos Fóruns. Era necessário a colaboração financeira da população, principalmente dos pecuaristas do município, assim como das pessoas que se sensibilizavam e se dispunham para auxiliar na manutenção e/ou ampliação do prédio destinado ao serviço Judiciário. Esses esforços, muitas vezes, não eram apenas financeiros, como também com mão de obra pessoal e voluntária.

Para se ter uma ideia da realidade há época, naquele município não tinha água encanada, a energia era das 18h00 às 21h00 horas, “tocada” a motor e as estradas não eram pavimentadas. Com isso, as remessas de correspondências, incluindo processos em grau de recursos para o Tribunal de Justiça era muito demorada, o que se fazia através de ônibus.

Em seis meses de trabalho, já auxiliava nas correções feitas pelo corregedor Geral de Justiça nas Audiências, inclusive na Comarca de Poxoréo, nas sessões dos juris e na entrega de processos em grau de recurso no Tribunal de Justiça.

Juntamente com o trabalho diário desenvolvia atividades sociais junto à Igreja local.

Em 1978 casou-se com Antônio Roberto Fernandes que veio para Dom Aquino onde iniciou a história de sua família, composta de três filhos: NESKEN ANDRIGO ALVES FERNANDES, KARLLA DIANDRA APARECIDA ALVES FERNANDES PIO e KAHLIL EMMANUEL ALVES FERNANDES. Antônio Roberto Fernandes é parceiro de vida e de trabalho desde essa época.

Atualmente, sua família cresceu com a chegada de seus netos VINÍCIUS ALVES PIO e PEDRO DANIEL PRATI FERNANDES e também do seu genro RUBENS PIO JÚNIOR e de sua nora JULIANA MARIA PRATI FERNANDES.

Em 30/07/1979 o Tribunal de Justiça de Mato Grosso a nomeou para exercer o cargo de Tabeliã de Notas e Oficial de Registro Civil do Cartório do Distrito de Juscimeira, atualmente Comarca.

Continuou a trabalhar com toda sua dedicação, cumprindo as determinações superiores, auxiliando nas correções, no treinamento de pessoal para o foro extrajudicial e no serviço eleitoral como preparadora.

Com instalação da Comarca de Jaciara, o Juiz de Direito, Dr. Francisco Ferreira Barbosa solicitou que ela fosse treinar os funcionários daquela comarca, o que fazia através das incansáveis idas e vindas, ainda de ônibus.

Naquela mesma época, o Padre Johannes Bertold Hening (Padre João) solicitou que assumisse a presidência da “*Obra Kolping*” com o intuito de formar os Jovens para que obtivessem uma ocupação e uma profissão.

Em cumprimento a essa incumbência e mobilizando a população, contribuiu para a construção do salão e

oficina da referida “Obra” e adquiriu equipamentos adequados.

Em uma correição, realizada naquela Comarca, no início dos anos 80, expressou ao Excelentíssimo Doutor Desembargador Odiles Freitas de Souza, então corregedor Geral da Justiça, sobre a dificuldade que as pessoas carentes tinham em buscar atendimento junto ao Poder Judiciário naquela localidade.

Este por sua vez, não mediu esforços e explicitou as condições para que pudesse ser instalado o Juizado Especial de pequenas causas, determinando que ficasse a Senhora Izilda responsável pela formalização das reclamações e atendesse ao Juiz de Direito da Comarca, quando dá realização das audiências que seriam realizadas todas às terças-feiras, das 18 às 22h00 horas. Aceitas as condições, foi instalado o Juizado Especial de pequenas causas naquela Comarca, no final da década de 80. Começou, então, a concretizar o sonho de instalação da Comarca de Juscimeira.

Primeiro, veio à conquista do terreno através de doação. Esse terreno, então, foi passado para o Tribunal de Justiça e foi iniciada, uma campanha para arrecadar fundos para construção do prédio destinado ao Fórum da Comarca de Juscimeira. A população desejava isso, mas os recursos eram poucos. Lembra que foram realizados diversos leilões com quase tudo o que era arrecadado (novilhas, galinhas, produtos agrícolas, etc...). Muitos recursos também fora arrecadados através da organização de festas e bailes. Tudo isso só com o apoio da população e do saudoso Pe. João.

Mesmo com a mudança para o Município de Campo Verde, no início da década de 90, não conseguiu se afastar dos projetos sociais do Município de Juscimeira, até mesmo porque, aquele povo sempre a ajudou e apoiou em todas as suas idealizações.

Ao chegar em Campo Verde-MT, vendo a população composta, na maioria, por agricultores desbravadores e lutadores, e também se sensibilizando com a vontade jovial do prefeito e grande amigo Onescimo Prati, começou a sonhar junto a este, com a elevação do Município a categoria de Comarca.

Em conversa com o senhor Otávio Eckert, receberam deste, em doação, uma área, não só para a construção do Fórum, como também com espaço suficiente para a instalação e estruturação do Centro Político Administrativo de Campo Verde-MT.

Como de costume, iniciou-se as mobilizações através da formação de uma comissão denominada “Pró Fórum” com o intuito de arrecadar fundos para a construção e criação do Fórum e Comarca.

A princípio, o primeiro pedido foi indeferido. Na segunda vez, a postulação foi deferida. Ainda assim, a Sra. Izilda continuava sua luta para a instalação da, já criada, Comarca de Juscimeira, o que foi conseguido quando desembargador José Ferreira Leite estava na função de Corregedor-Geral de Justiça.

Esse engajamento, em obras sociais faz parte da vida da Sra. Izilda desde quando, ainda muito jovem, foi nomeada primeira secretária da Sociedade de Amigos do Distrito de Nova Veneza, Comarca de Sumaré, no Estado de São Paulo, como consta da Edição Histórica daquela Comarca, perpetuando-se no tempo.

Participa, ainda, de um grupo de colaboradoras da APAE da Comarca de Campo Verde desde sua inauguração. Para equipar essa entidade, já idealizou várias campanhas sociais e bailes para arrecadar os recursos financeiros necessários.

Instituiu e está à frente do Projeto denominado “Campo Verde Mais Verde” que tem por objetivo único entregar, para os pais, uma muda de árvore a cada registro de nascimento realizado em sua Serventia.

Mesmo residindo em Campo Verde, iniciou campanhas para informatização do Fórum da Comarca de Dom Aquino, com a aquiescência da então Juíza de Direito Dra. Wandimara.

IZILDA ALVES FERNANDES encontra-se à frente do 2º Serviço Notarial e Registral Nesken e, juntamente com seus colaboradores e clientes, continuam oferecendo serviços ágeis e juridicamente seguros, sem esquecer das atividades e colaborações sociais, tais como arrecadação de ovos de chocolates para serem distribuídos às Escolas Rurais no período da páscoa, doação de sementes da planta Crotalárias (que ajudam no combate ao mosquito da Dengue), dentre vários outros projetos e serviços sociais.

Não se dá por cansada, acreditando que “o bem que você faz hoje, pode ser esquecido amanhã, porém faça o bem assim mesmo, pois ao final das contas, é tudo entre você e Deus! Nunca foi entre você e os outros”. (**Madre Teresa de Calcutá**).

Posto isto, contamos com o apoio dos Nobres Deputados para aprovação do presente Projeto de Resolução, tem em vista a contribuição da homenageada em prol do desenvolvimento de nosso Estado, razão pela qual entendemos ser a Senhora **IZILDA ALVES FERNANDES**, merecedor do título de cidadã mato-grossense.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 19 de Maio de 2016

Zeca Viana
Deputado Estadual